

PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Décima Terceira Sessão Ordinária
do 2º Período Ordinário da 18ª
Legislatura da Câmara Municipal de
Oriximiná.

Aos vinte seis do mês de setembro do ano dois mil e dezessete, no Plenário Lucelindo Farias Tavares da Câmara Municipal de Oriximiná, sob a Presidência do vereador Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Ana Cleyde Tavares Batista Filha, Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Arnaldo de Oliveira Gemaque, Francisco Azevedo Pereira, Raimundo Tomé de Oliveira Wanzeler, Rafael Tavares Costa, José Maria Calderaro Filho, Edivaldo Jorge Castro de Souza, Marta Monteiro Godinho, Carmela Lucia Teixeira da Costa, Manoel José da Cruz Malcher, Joseane de Oliveira Seixas, Joanyr da Rocha Estumano e Marcelo Augusto Andrade Sarubbi. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, solicitando ao 2º secretário que procedesse a leitura da Ata da última Sessão realizada na Casa, a qual lida submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. A seguir, o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Ofícios nrs.240ª 242/2017, expedidos ao Prefeito e a diversos; Ofícios circular nrs. 009 e 593/17, recebidos do secretário da SEMDURB. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Fez uso da palavra a vereadora Ana Cleyde, que após saudar os presentes, relatou um caso que ocorreu dias atrás, onde alguns homens o procuraram neste Poder para questionar a empresa MIP engenharia, de que estava contratando pessoas de outros municípios, deixando de fora os de Oriximiná, como também de que as nobres vereadores estavam empregando pessoas, no que procurou representantes da empresa juntamente com a vereadora Josy, onde eles disseram que não era verdade, inclusive mostraram a relação das 63 pessoas contratadas pela referida empresa sendo 29 de Oriximiná, agora eles ressaltaram que estão fazendo a nomenclatura entre os funcionários com experiências e os novos. Disse ainda que não tem a autonomia de empregar ninguém assim como os demais vereadores. Acrescentou ainda que a coordenadora do SINE local já foi nos meios de comunicação esclarecer essa situação. Falou ainda da importância de capacitar a mão de obra local. Em seguida agradeceu o comando da polícia militar pelas homenagens com entrega de diploma pelos 190 anos de existência da polícia militar. Agradeceu a parceria que

este Poder tem com a polícia e demais órgãos da segurança pública do nosso município. Em seguida fez uso da palavra a vereadora Josy Seixas, dizendo que o SINE de Oriximiná teve um grande avanço, citou como exemplo a vinda da empresa MIP engenharia em nosso município para contratar pessoas, pois antes tinham que se deslocar até Porto Trombetas. Falou ainda da necessidade de se qualificar a mão de obra local, uma vez que se trata de empresa privada. Acrescentou a nobre vereadora que nenhum vereador tem como empregar pessoas e sim buscar parcerias para que se tenha mais emprego em nosso município. Continuando a vereadora Josy parabenizou a Juíza de direito da Comarca de Oriximiná Dra. Célia Gadotti Bedin, pelas ações que está desenvolvendo em nosso município, como a realização de palestras primordial nas escolas sobre violência doméstica, e punindo os agressores, quando são denunciados. Continuando a nobre vereadora parabenizou a SEMDURB e o COMTRAN, pela realização da semana do trânsito com várias atividades, no intuito de minimizar os índices de acidentes que acontecem nas vias públicas de nossa cidade. Agora acredita que só orientação não vai resolver o problema é preciso ter a fiscalização no trânsito o mais rápido possível. O vereador Zequinha, inicialmente concordou com as colocações da vereadora Josy pelas ações da Dra. Celia Gadotti, juíza deste município, que está levando ao conhecimento da sociedade as leis em vigor através de palestras. Portanto merece nossos reconhecimentos. Continuando o orador, disse que fazendo uma pesquisa na internet sobre corpo de bombeiro, deparou com uma notícia no diário oficial de que no dia 03 de abril do corrente ano foi assinado um termo de doação de um carro de combate a incêndio no Rio de Janeiro, para utilização da prefeitura municipal de Oriximiná, tendo como doador Diretoria de engenharia da aeronáutica, assinou o referido termo o secretário municipal de finanças Sr. André Júnio da Costa. Diante o exposto o vereador Zequinha, solicitou a líder do governo que informasse o porquê esse carro de bombeiro ainda não chegou em Oriximiná, uma vez que já se passaram cinco meses da assinatura do termo de doação. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente facultou a palavra aos Líderes Partidários. Ocupou a tribuna a vereadora Josy Seixas, primeiramente falou a respeito do carro de bombeiro citado pelo vereador Zequinha, acrescentando que o carro já se encontra em Oriximiná, mas pertencia a diretoria de engenharia de aeronáutica que fez a doação para Oriximiná. Portanto foi esse o termo de doação assinado no mês de abril no Rio de Janeiro, então não se trata de um novo carro de bombeiro. Continuando a nobre vereadora reportou-se sobre os assassinatos, esfaqueamento e outros atos de violência, que estão acontecendo nas baiucas conhecido como curral das búfalas. Disse que lá existem atividades lícitas e as ilícitas que devem ser retiradas em caráter de urgência daquele local. Lembrou da ação do ex-vereador Francisco Florenzano, mais infelizmente não foi atendido. Em aparte o vereador Zequinha Calderaro, lembrou do antigo prédio da prensa que foi comprado com autorização deste Poder, para acomodar aquelas pessoas, infelizmente

o Poder Público não tomou uma providência sobre esta questão, então é falta de interesse do gestor municipal. Retomando a palavra a vereadora Josy, disse que mesmo o Poder Público faça a remoção daquelas baiucas, só poderá ser as que tem atividade licitas, as ilícitas não vão poder ser removidas. Em aparte o vereador Manoel Malcher, disse que realmente naquele local tem atividade ilícitas, agora é preciso que o gestor Municipal tenha coragem para fazer a remoção daquelas pessoas. Continuando a vereadora Josy, disse que o problema não é ter coragem e sim verificar o que é melhor para a população. Em aparte o vereador Antonio Odinélio Junior, disse que conversou com a Juíza sobre essa questão, onde ela disse que precisa ter em mãos uma ação sobre aquelas baiucas, agora que seja levado em consideração as pessoas que trabalham corretamente dentro da legalidade. O vereador Arnaldo Gemaque, disse achar difícil o Gestor Municipal fazer a remoção daquelas pessoas, talvez através da justiça, até porque quase toda a frente da cidade tem essas baiucas, que estão causando prejuízos em todos os sentidos. O vereador Quinho disse não entender, porque a justiça determinou o fechamento do matadouro por irregularidade e não fecha aquelas baiucas, que já teve vários homicídios e outros atos de violência. Retomando a palavra a vereadora Josy, falou dos riscos de acidentes naquela área com pessoas totalmente embriagadas. Continuando a oradora comunicou a todos que no dia 18 de setembro do ano em curso, foi assinado novamente o convenio entre a prefeitura e a polícia militar, espera que desta vez não deixem vencer o mesmo, até porque o município gastou no treinamento dos policiais que vão fiscalizar o trânsito em nossa cidade. Disse ainda que a sinalização é viável mais a fiscalização é primordial nesse trânsito maluco que se encontra atualmente nas vias públicas de nossa cidade. Com a palavra o vereador Zequinha Calderaro, disse ser lamentável que o primeiro convenio com a polícia venceu, por isso chama de governo da propaganda, uma vez que todos disseram que a saúde está um caos, mas a televisão mostra ao contrário de que está tudo maravilhoso, o que não condiz com a realidade. Disse ainda que o prefeito não tem pulso de remover aquelas baiucas. Sugeriu que fosse elaborada uma indicação assinada por todos os vereadores para dar coragem ao Gestor Municipal em retirar aquelas baiucas, que estão causando transtornos em nosso município. Disse ainda que a procuradoria do município concedeu uma autorização para construção de um prédio na frente da cidade em área proibida. Portanto a irresponsabilidade é do Poder Público. Ainda com a palavra o vereador Zequinha, disse que diante das angústias do atual gestor para arrecadar recursos, encaminha projetos complexos para este Poder para ser deliberado a curto prazo. Citou como exemplo o projeto que versa sobre a terceirização do matadouro municipal, que com certeza vai prejudicar o pequeno criador, assim como o projeto que trata sobre a terceirização do hospital municipal, que após analisar o mesmo, constatou que foi copiado de uma cidade de Santa Catarina, onde deixa de fora o poder de fiscalização da Câmara, o que é inaceitável. Solicitou a vereadora Ana Cleyde, como presidente da comissão de saúde,

que realizasse uma audiência pública, para discutir amplamente com a sociedade e o conselho de saúde, o referido projeto de lei que trata da terceirização do hospital municipal, até porque não consta no mesmo os impactos que vai causar em todos os aspectos. Assegurou que esta Casa, não é homologador do Executivo, como presidente da comissão de justiça e membro da comissão de saúde, vai cobrar essas questões. Em aparte a vereadora Josy, disse entender que as regras são para todos, agora a Câmara não pode ficar de fora dessa fiscalização. Disse ainda que atualmente todos os projetos são amplamente discutidos pelos vereadores, inclusive apresentam emendas quando acham conveniente, sempre visando o que é melhor para a população. Retomando a palavra o vereador Zequinha reforçou a necessidade de uma audiência pública para discussão do projeto de lei que versa sobre a terceirização do hospital municipal. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente interrompeu a sessão para cumprimento do Intervalo Regimental de quinze minutos. Decorrido o tempo regimental, o Sr. Presidente passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitando ao 1º Secretário que fizesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Não havendo matérias para serem discutidas e votadas o sr. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra a vereadora Josy reafirmou que o carro de corpo de bombeiro citado pelo vereador Zequinha, já se encontra no município, o termo assinado no rio de Janeiro foi repassando da diretoria de engenharia da aeronáutica para o nosso município. Portanto não se trata de um novo carro de bombeiro. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente comunicou que na sessão desta quarta-feira será aprovado o código de tributário do município, espera contar com a presença de todos os vereadores. A seguir “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para amanhã, no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário